



## CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CONEC

### 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 2021/2023

1 **ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE**  
2 **CULTURA-CONEC, 2021 A 2023.** Ao nono dia do mês de novembro do ano de 2022,  
3 às 14h, reuniram-se, de forma presencial e virtual, na Sala de Cinema do Palácio da  
4 Justiça, situado a Avenida Eduardo Ribeiro, nº 901 – Centro, Manaus, Amazonas,  
5 CEP 69-400-901. Conforme carta de convocação encaminhada por e-mail dia  
6 4/11/2022 e, atingindo o quórum mínimo, declarou aberta a décima Sessão Ordinária  
7 do Conselho Estadual de Cultura - CONEC. Em virtude dos poderes investidos pela  
8 lei número 5.417, de 17 de março de 2021, assumiu a presidência dessa sessão o  
9 senhor **LUIZ CARLOS DE MATOS BONATES** e convocou o Secretário Geral  
10 **EVERALDO BARBOSA**, nos termos do regimento interno, para me auxiliar nos  
11 trabalhos. E para compor essa mesa diretora, convocou ainda o senhor **SÉRGIO**  
12 **CRUZ**, da equipe de apoio para compor a mesa. Composta a mesa diretora, solicitou  
13 ao secretário geral que informe o quórum de hoje. Pediu que a reunião seja bem  
14 objetiva, enxuta, para que possam terminar no horário, muita gente tem compromisso  
15 depois, para que ninguém seja penalizado. Passou a palavra ao Secretário Geral para  
16 ler a lista dos presentes. Nesse momento informou que encontram-se  
17 **presencialmente**, além dos membros da mesa diretora, que representam as cadeiras  
18 da Secretaria de Cultura e da Música, os seguintes membros do conselho, com direito  
19 a voto, os conselheiro Joníferson Vieira da Silva, da SEDUC; Conselheiro João Bosco  
20 Borges Ferreira, representante das Secretarias Municipais de Cultura do Amazonas;  
21 Sérgio Ricardo Monteiro de Almeida, da FEI; Wellisson Brito Batista, da Cultura  
22 Afrodescendente; Fabiano Cardoso de Oliveira, da UEA; Jordania Damasceno  
23 Galdino, representando o Teatro; Adail Munduruku, suplente da Cultura indígena.  
24 **Online** estão os conselheiros Lucimar Bezerra Marques, da Cultura Popular de Matriz  
25 Ibérica; Max Deulen Baraúna, da Literatura; Cristina Helena Maia de Oliveira, da  
26 SEFAZ; Karla Suellen Paiva Surrage, da Comissão da Assembleia Legislativa do  
27 Estado; Rosângela López Alanís, da Suframa; Isadora Alfaia, suplente da  
28 AMAZONASTUR, Kirk Bentes, suplente da AFEAM. Então vamos incluir aqui o  
29 conselheiro. **O presidente** agradeceu a presença de todos e dando início aos  
30 trabalhos dessa plenária, passou a palavra novamente ao secretário geral para ler o  
31 **EXPEDIENTE. O secretário geral informou que não** foram recebidas ressalvas dos  
32 membros do conselho sobre as atas passadas enviadas, e elas estão sendo  
33 formatadas e serão apresentadas para aprovação na próxima reunião plenária. Já foi  
34 encaminhado ofício solicitando agenda junto à reitoria da UEA para a visita de uma  
35 comitiva do CONEC àquela instituição, conforme proposição aprovada na última  
36 plenária. Foram mandados os modelos de relatório para os conselheiros pelo  
37 secretário geral, conforme proposição aprovada na última plenária. Já foi  
38 encaminhado ofício de agradecimento ao Sebrae Itacoatiara, em face do apoio dado

39 à estruturação da reunião das câmaras setoriais das cadeiras do CONEC, Literatura,  
40 Teatro, Dança e Música, a qual ainda contou com a participação do membro da  
41 cadeira Representante das Secretarias Municipais de Cultura do Amazonas. O site  
42 da SEC e dos conselhos já foram liberados pelo TRE Amazonas a partir do dia 3 de  
43 novembro. A do CONEC sofrerá alguns ajustes, os quais podem até já ter sido feitos  
44 na data de hoje. O prazo para apresentação do relatório de atividades das câmaras  
45 setoriais do segundo quadrimestre de 2022 foi prorrogado até o dia 25 de novembro,  
46 para serem formatadas e apresentadas na 11ª sessão ordinária do CONEC que  
47 ocorrerá no dia 07/12/2022 O relatório do terceiro quadrimestre de 2022 também foi  
48 prorrogado para o dia 25/01/2023, para apresentação na plenária de fevereiro de  
49 2023, como fechamento das atividades das câmaras setoriais e prestação de contas  
50 para a sociedade. Já foi reencaminhado o pedido de agenda para que a SEC ratifique  
51 uma data para a reunião do presidente do CONEC com o subsecretário de esporte  
52 lazer do município de Manaus, que solicitou pauta sobre o espaço Parque Municipal  
53 Cidade da Criança. O conselheiro suplente da cadeira da SEC, senhor Kaká Bonates,  
54 presidente do grupo de trabalho que irá analisar as propostas e sugestões levantadas  
55 para o Plano Estadual de Cultura, informa que já iniciou as reuniões de estudo. A  
56 ALEAM já aprovou o nome da nova representante titular da SEJUSC, senhora Clara  
57 Luiza da Silva Cabral, hoje ainda presente como convidada. Que está aguardando  
58 encaminhamento pela assembleia à Casa Civil para nomeação pelo governador. 11º:  
59 A membro titular da cadeira de audiovisual, a conselheira Michelle Andrews que  
60 estava de licença, solicitou o retorno às suas atividades, já participando desta reunião.  
61 Desejou as boas-vindas a conselheira. Informou que já está em andamento o  
62 processo para abertura do processo que irá preencher a vaga da suplente da cadeira  
63 de audiovisual. Foi feita a inscrição dos 5 membros indicados pelo conselho para  
64 participarem da eleição de representantes da Região Norte no Conselho Nacional de  
65 Política Cultural, sendo todos eles considerados aptos a concorrer. Fez aniversário  
66 no dia 27 de outubro a representante da Suframa do CONEC, senhora Rosângela  
67 Alanís, a quem este conselho parabeniza, desejando que sua vida continue repleta  
68 de conquistas. Parabéns. No dia 5 de novembro, foi o Dia Nacional da Cultura, ficou  
69 registrado neste importante dia para quem exerce atividades na área cultural.  
70 Registrou também a presença do nobre conselheiro Vanderley, representante da  
71 cadeira de Circo, e da conselheira Michelle Barbosa Andrews, conselheira em  
72 exercício do Audiovisual. Sem mais nada para o expediente, **o presidente** passou  
73 para as **PROPOSIÇÕES** indicadas na pauta para esta reunião. **O conselheiro Max**  
74 **Deulen** propôs uma moção de repúdio à diretora do Teatro Amazonas, senhora  
75 Sigrid, pela sua manifestação infeliz em redes sociais. **O presidente respondeu que**  
76 **não existe no estatuto uma proposição de repúdio, Max Deulen:** Nesse caso, é  
77 uma moção. **Dr. Sérgio Cruz explicou ao conselheiro, que** diante do pedido de  
78 moção, nesse caso, como estão na área de proposição, tem que fazer apresentação  
79 por escrito, expondo os motivos para análise e colocar em pauta. **O conselheiro Max**

80 **Deulen disse que fará** sua proposta por escrito para apresentar ao plenário para  
81 votar e ser votado. **O presidente perguntou se** mais alguém tem alguma coisa a  
82 propor. Não tendo mais proposições passou a **ORDEM DO DIA**. Hoje terá na pauta o  
83 planejamento de 2023, sendo composto de 2 itens. Primeiro: A proposta do calendário  
84 das reuniões ordinárias do plenário e, o segundo ponto, apresentações dos temas a  
85 serem incluídos nas pautas e criação das comissões para o estudo de cada uma  
86 delas. Sendo assim, iniciaremos com o calendário de 2023 vai ser apresentado aí na  
87 tela para que os presentes apreciem e façam as suas observações. Suspendeu a  
88 moderação por 15 minutos e concedeu a voz agora ao plenário para manifestarem-  
89 se à vontade sobre as datas. **O secretário geral** registrou a presença do conselheiro  
90 representante da cadeira de Dança, o senhor Marcos André Durand Pereira. Informou  
91 que está sendo proposto para o calendário do ano de 2023: Janeiro, no dia 04;  
92 Fevereiro, dia 01; Março, 01; Abril, dia 5; Maio, dia 03; Junho, dia 07; Julho dia 05;  
93 Agosto dia 02; Setembro dia 13; Outubro dia 04, Novembro dia 01; Dezembro dia 06.  
94 **O conselheiro Adail Munduruku questionou** se essas datas aí estão dia de feira.  
95 **O presidente respondeu que as reuniões acontecem** toda primeira quarta-feira do  
96 mês. **Dr. Sérgio Cruz reforçou que** somente em setembro, por causa do feriado, cai  
97 na segunda quarta-feira do mês. Não tendo nenhuma observação, **o presidente**  
98 **passou para a votação**. Perguntou se todos estão de acordo com o calendário. Todos  
99 aprovaram. Aprovado pela maioria. Passou para o segundo item, planejamento das  
100 pautas para 2023. Informou que o secretário geral, em reunião com a diretoria desse  
101 CONEC, apresentou a proposição de temas para que fossem discutidos em 2023,  
102 bem como a criação de comissões ou duplas para que fizessem um acompanhamento  
103 e os estudos visando trazer subsídios para discussão em plenário. Naquela reunião,  
104 foram propostos os seguintes temas: Plano Estadual; Gratificação/JETON; Lei de  
105 Incentivos; Conferências estaduais e municipais de cultura; Câmaras setoriais no  
106 interior; Frente parlamentar de apoio à cultura; E a sede do CONEC. Suspendeu a  
107 moderação por 30 minutos para discutirem a formação das duplas ou comissões, bem  
108 como se há outros temas a serem incluídos. Concedeu à voz ao plenário. **O**  
109 **secretário geral informou que** essas pautas foram elencadas aqui e, é preciso  
110 concentrar todo o nosso esforço para algumas questões nesse novo cenário, tanto no  
111 Governo Estadual, quanto no Governo Federal. Já captaram as propostas dos seus  
112 segmentos no Plano Estadual de Cultura. Na próxima reunião de novembro, das  
113 câmaras setoriais, e de dezembro, já reuniram 3 câmaras setoriais por reunião. Então,  
114 no caso, tem somente Teatro e Circo, que são somente 2. Mas os demais, como  
115 Música, Dança, afrodescendentes, irão reunir para começar afunilar as propostas,  
116 vendo aquilo que é comum para as cadeiras, para os segmentos, para serem  
117 colocadas em uma proposta só. E é essa formatação que é a ideia de construir o  
118 Plano Estadual, para que possam apresentar uma minuta já no início do ano que vem,  
119 já para a assembleia, para que já possam tentar aprovar esse plano estadual. Acredita  
120 já ter dado tempo para captar todas as propostas e agora ir para esse segundo

121 encaminhamento. **O presidente fez** uma observação lembrando que é uma  
122 promessa de campanha do novo Governo Federal a questão da criação do Ministério  
123 da Cultura e o retorno das Conferências Nacionais. E também lembrando que uma  
124 das funções do Sistema Nacional de Cultura é exatamente o Plano Nacional de  
125 Cultura, que é o alinhamento da política pública de cultura federal, estadual e  
126 municipal. E isso é feito em cima de eixos estruturantes. Eu acredito que a própria  
127 Conferência Estadual mesmo e as municipais, elas passam a ter validade à medida  
128 que o Ministério da Cultura, que vem aí, coloque quais são esses eixos estruturantes.  
129 Mas, ao seu ver, não anula que se comece a trabalhar, amadurecer as propostas que  
130 os conselheiros acharem pertinentes, que sejam oriundas das câmaras setoriais. Na  
131 verdade, seria a elaboração de uma minuta, e partindo do pressuposto de que as  
132 conferências estaduais são feitas advindas das conferências municipais, então, tem  
133 um espaço para trabalhar na elaboração dessa minuta de propostas estimular a ida  
134 de conselheiros da sociedade civil ao interior do Estado e nos possíveis municípios  
135 para estimular, conversar e organizar junto com a categoria artística as propostas  
136 desse povo. E também acredita que não vá mudar muito o eixo estruturante, porque  
137 a realidade brasileira não mudou tanto, principalmente em termos de cultura,  
138 geralmente é fruição cultural, é economia da cultura, essas coisas todas, é preciso  
139 estar atento para isso, que a conferência estadual tem que estar linkada com a  
140 conferência federal. Então, não adianta criar um plano de cultura fora desse eixo,  
141 porque estará fugindo da finalidade do sistema. **O secretário geral disse que** quando  
142 coloca aqui as conferências estaduais e municipais, são exatamente essas que foram  
143 realizadas em Itacoatiara e pretendem fazer em outros lugares também para dar um  
144 suporte àquela prefeitura que por acaso tenha dificuldade. **O presidente** explicou que  
145 das propostas que venham dos municípios se faz uma matriz de similaridade e  
146 diferença, se enxuga essas propostas, a partir disso daí que se vai montar a  
147 conferência estadual e, claro, também fazendo a mesma coisa com as propostas que  
148 vieram daqui do conselho. **O secretário geral** registrou que entrou agora na reunião  
149 o conselheiro de Artes Visuais e Novas Mídias, o senhor Michell Mello Bezerra e Silva,  
150 e o conselheiro do Folclore e Carnaval, Elson Silva da Rocha. **A conselheira em**  
151 **exercício Michelle Barbosa Andrews** deixou-se a disposição para a Lei de Incentivo  
152 à Cultura e, se puder, também a Frente Parlamentar. **O secretário geral** sobre a  
153 questão da gratificação do JETON, foi realizada uma reunião com o então candidato  
154 ao governo, Wilson Lima, e esse foi um dos pontos colocado e ele já pediu o  
155 encaminhamento para que fosse agilizado esse processo. E aí a ideia de colocar aqui  
156 um relator, que pudesse apresentar e acompanhar a questão do andamento dos  
157 JETONS. A Lei de Incentivo foi um outro ponto que foi colocado lá na reunião com o  
158 agora reeleito governador, e ele também se mostrou muito solidário a finalmente sair  
159 do papel. E a questão da frente parlamentar que é trabalhar, paralelamente, a Casa  
160 Civil, a SEFAZ, ter uma frente parlamentar da cultura, quer saber quem será o próximo  
161 representante da cultura na assembleia, porque antes era o Saulo Viana, mas ele foi

162 eleito para deputado federal, então é provável que não seja mais ele. E aí tentar  
163 construir ou retomar a frente parlamentar de cultura nesta casa, será muito importante  
164 para conseguir, inclusive, aprovação do Plano Estadual de Cultura. E a sede do  
165 CONEC, que fez questão de colocar, embora ainda seja uma coisa mais para frente,  
166 mas é sempre importante colocar para ver a possibilidade futura, no próximo ano, de  
167 conseguir uma sede. Já tinha começado, na gestão do Apolo de elencar alguns  
168 patrimônios, alguns prédios, e aí poderia retomar essa discussão, então é nesse  
169 sentido que construiu essa pauta. E a Michelle já se colocou à disposição para fazer  
170 parte da Comissão da Frente Parlamentar. **O conselheiro Vanderley Pinheiro**  
171 **disse:** quando o presidente fala em atuação do conselho no interior do estado, hoje  
172 estão andando com o freio de mão puxado, porque passou-se um ano e só se fez  
173 uma visita no município à custa de muita dificuldade. Em alguns meses atrás estive  
174 em Tabatinga, em Nova Olinda, e a situação da cultura também é precária. Foi lá  
175 procurar fazer o levantamento, dos demais colegas que fazem parte. Tinha um circo  
176 lá, ele estava fazendo a tríplice fronteira Colômbia, Brasil e Peru. E é muito triste tentar  
177 incentivar a cultura sem apoio. Pediu um pouco mais de sensibilidade por parte do  
178 secretário que colocou o conselho de pé com muito esforço, mas acredita que possa  
179 ser feito muito mais ainda, a realidade do interior é bem sofrível, e bem triste. O artista,  
180 faz cultura mesmo por amor, não vive, sobrevive. Nesse sentido, gostaria de contar  
181 ainda mais com colaboração do conselho, do presidente e do apoio de todos os  
182 demais conselheiros. **O secretário geral respondeu ao** conselheiro Vanderley que,  
183 uma das questões é que apresente um plano para o secretário, ou presidente, de  
184 quais municípios querem ir, por exemplo, que possa levantar esse recurso, até em  
185 parceria com o próprio município. Então, quem sabe consigam uma estrutura aqui da  
186 Secretaria de Cultura e uma estrutura lá com a prefeitura do local. Assim, quem sabe  
187 consegue viabilizar melhor. Que sabe das dificuldades que a SEC tem também,  
188 então, os conselheiros podem propor um plano de ação nesse sentido, como fez em  
189 Itacoatiara, tem outros municípios que também querem a presença dos conselheiros  
190 lá. Podia entrar em contato e pedir ajuda inclusive do conselheiro aqui que tem  
191 contatos com vários secretários de cultura e prefeitos, para viabilizar exatamente essa  
192 ida para os municípios. **O presidente disse que seria** interessante que à medida em  
193 que fosse falando dos tópicos aqui, quem quisesse participar da comissão ou da  
194 dupla, lembrando que no caso de dupla tem que ser um institucional e um da  
195 sociedade civil, para ter representatividade. E que fosse dando os nomes, como a  
196 Michelle fez, quais são os itens que gostariam de participar. **O conselheiro Bosco**  
197 **Borges ressaltou que** o que interessa muito nas reuniões dos conselhos, é que em  
198 todas as reuniões mencionam o que é o interior. Quando o presidente fala que tem  
199 que aliar com o Plano Federal o Estado, então o município tem que aliar com o  
200 estadual. Para que o município tenha o seu plano municipal de cultura, é preciso ter  
201 o Plano Estadual em mãos para estudar e trabalhar dentro. Acredita que podem criar  
202 essa comissão, ou de dupla, ou de comissão, e ver os assuntos que precisam ser

203 tratadas no interior, para não ir uma comissão “Ah, falta tratar tal assunto” e ir de vez  
204 em quando nesse município. Faz no município já trata “quê que nós vamos tratar: o  
205 plano, vamos tratar sobre criar o conselho no município, vamos...”, criar umas pautas  
206 importantes e decisivas, porque se foram em Itacoatiara agora, depois voltarão em  
207 Itacoatiara para tratar outros assuntos, depois volta lá. Então são 61 municípios que  
208 nós vamos precisar visitar, e poderiam criar uma linha de importância, do que tratarão  
209 nesse município para irem com uma equipe e poderia até fazer em polo, por exemplo,  
210 se junta Urucurituba, Itacoatiara, Itapiranga, São Sebastião do Uatumã ali num lugar  
211 só, consegue agregar vários municípios numa reunião que pode ser até de 2 dias.  
212 Então, seria uma proposta para ser estudada para tentar chegar ao máximo nos  
213 municípios como o conselheiro da cadeira de circo falou. O interior, às vezes não sabe  
214 nem para onde ir com relação à cultura, mas lá tem músico que é profissional, lá tem  
215 dançarinos e tem pessoas que fazem artesanato, que o mais forte do interior é música  
216 e artesanato. Não existe, dificilmente tem dançarino profissional no interior, tem em  
217 Parintins, o pessoal que dança, mas lá em Itacoatiara não tem. Tem as pessoas que  
218 são contratadas para dançar mas não são profissionais. O que é forte mesmo no  
219 interior é a questão da música e o artesanato, que as pessoas realmente vivem  
220 daquilo, trabalham naquilo e ganham dinheiro daquilo. Então, basicamente, essas  
221 reuniões com tópicos importante, criar polos, adiantaria muita coisa que deixaram de  
222 fazer nesses 2 anos que estão no conselho. **O conselheiro Elson Rocha esclareceu**  
223 **que já tinham** criado a comissão do JETON. Aproveitou o espaço para colocar-se à  
224 disposição para fazer parte da comissão parlamentar também, com a conselheira  
225 Michelle, uma vez que é a pessoa que mais tem lutado por essa questão do JETON.  
226 **O presidente esclareceu que não** é eleição, basta a pessoa dar o nome para  
227 participar da comissão se não houver comissão. **O conselheiro Fabiano Cardoso**  
228 **perguntou** se a mesa diretora vai propor as ações que demandam recursos  
229 financeiros, se virá da mesa uma proposta de valores ou proposta orçamentária, por  
230 exemplo, para as câmaras no interior. Ou se, quem estiver responsável de fazer o  
231 planejamento, como o conselheiro Bosco falou, de quantas cidades, ou se isso vem  
232 dessa equipe que vai trabalhar. Pois, já tiveram visita no interior, colegas com  
233 experiência que podem, por exemplo, dizer “Olha, precisamos de X valor para  
234 transporte, para alimentação, precisamos de levar 3, 4, 5 conselheiros” e por aí vai.  
235 Então, a pergunta é, se a mesa diretora vai propor, porque sabem que não demanda  
236 desse conselho aporte financeiro, e sim da SEC e do conselho para as ações dos  
237 conselheiros. Então, a pergunta é se vem da mesa diretora, porque imagina, como o  
238 conselheiro Bosco falou, planejarão 5 visitas, 10 visitas, 15 visitas, e chega aqui não  
239 vai ser possível. Então a pergunta é, de forma prática, se virá da mesa diretora uma  
240 proposta, “olha, vocês têm X R\$1000 para compor as câmaras”, aí com os colegas  
241 que tiveram experiência, “olha, com esse dinheiro que foi disponibilizado, vamos fazer  
242 3 câmaras, vamos fazer 4 câmaras” e por aí vai. Então essa é a pergunta, se virá da  
243 mesa diretora, ou se sairá dessa equipe de trabalho. **O presidente** respondeu que

244 embora não tenha poder decisório para isso, em sua opinião, a metodologia seria o  
245 seguinte, vocês levantariam esses custos. A cidade polo, se é mais viável, por  
246 exemplo, considera mais viável cidade polo do que o conselheiro sair visitando  
247 município por município. E também tem outro porém aí, à medida em que seja eleita  
248 essa cidade polo em todo caso, uma conversa com o prefeito, para ver qual é o apoio  
249 que ele pode dar. Porque isso já facilita, agiliza o operacional da coisa. O prefeito  
250 cedendo um hotel, ajudando com o transporte, conclamando até os próprios artistas  
251 aí. O conselheiro chega na cidade não sabe quem é quem, tem como chegar... avisar  
252 a todos os artistas. Então à medida em que essa comissão faça esse levantamento,  
253 aí se leva para SEC e ela vê qual o suporte de fato que vai dar, aí se enxuga, faz um  
254 equilíbrio. **O conselheiro Fabiano Cardoso** colocou-se à disposição e espera que  
255 os colegas que já fizeram isso se juntem para ajudar com a experiência que eles têm  
256 no interior. A preocupação é com relação às conferências estaduais e municipais, se  
257 elas não se confundirão com as câmaras. No sentido que também precisarão reunir  
258 com a classe artística, também vai precisar ser ouvida as demandas. Então, fica um  
259 pouco preocupado se, talvez, quando estiverem fazendo as conferências, tanto faz  
260 estadual ou municipal, que esse conselho for dirigir, com as suas câmaras setoriais,  
261 se não seria melhor, dentro da proposta de um calendário, saber o que terão que  
262 apresentar primeiro. Se terão que mandar, por exemplo, o Plano Estadual, e ele está  
263 intimamente ligado às conferências, então que comesçassem o ano de 2023 com as  
264 conferências que forem necessárias, para depois trabalharem com as câmaras  
265 setoriais. Que, em sua visão, no primeiro momento pode haver uma leve confusão,  
266 pegou esse gancho quando o conselheiro Bosco falou “olha, se a gente tiver que  
267 voltar para conversar, será sobre o quê?” Conversou com a conselheira, se talvez a  
268 pessoa não vai pensar, “mas isso aqui é da câmara, para uma coleta de informações  
269 para o conselho, para viabilizar ações do conselho, ou isso já é proposituras para o  
270 Plano Estadual de Cultura que devem vir?” Então, a preocupação é essa e, a  
271 proposta, que é oriunda dessa preocupação, é que possam fazer um calendário,  
272 dependendo do quê tem uma urgência, se é o plano e depois passam fazer as  
273 câmaras, e por aí vai. **O presidente respondeu informando que os conselheiros**  
274 receberam uma compilação de 4 minutos de plano. Se forem notar, os eixos  
275 praticamente são os mesmos. Não pode afirmar agora que o eixo que o Ministério da  
276 Cultura vai fazer, vai elaborar, serão os mesmos. Mas tudo leva a crer que sim, porque  
277 a situação da cultura no país não mudou, ao contrário, piorou. Se mudou, mudou para  
278 pior. Estão apenas fazendo um exercício de amadurecimento dessas ações. Então  
279 exemplo, foi pedido para as câmaras setoriais, lembrando que em Manaus, a maioria  
280 da população está aqui e dos artistas também, escutar a comunidade artística a partir  
281 desses planos anteriores, dessas minutos. Se elaborou aqui um exercício, por  
282 exemplo, as primeiras levadas de proposta que vieram meio fora do eixo. Então, se fez  
283 uma comissão para repensar essas propostas, juntando 3 câmaras setoriais para ver  
284 o que tem de afinidade, o que tem de diferença nessas propostas. A partir disso, já

285 com essas propostas, que é mais ou menos o ideário da maioria dos artistas está na  
286 capital, você vai para o interior com isso, então se dá uma ideia do que é que tá  
287 acontecendo aqui na capital. E, por exemplo, quando se coloca o artesanato,  
288 concordou plenamente, e o outro ponto que o conselheiro tocou, a música, pediu  
289 vênua ao conselheiro Adail Munduruku – a questão da cultura indígena, e essa sempre  
290 é colocada de lado, ela não é só artesanato, tem danças, e essas coisas têm que ser  
291 consultadas também dentro dessa caminhada ao interior. Então a partir disso, vai  
292 depender agora para se fazer a conferência municipal e estadual, sem está amarrado  
293 no eixo da nacional, isso não vai poder nem levar uma proposta para lá. Porque se o  
294 eixo for diferente, vai chegar lá, serão engolidos até pela proposta dos outros estados.  
295 Porque tem tudo isso, depois que você sai da municipal, vai levando. A coisa vem de  
296 cima para baixo, os eixos estruturantes, lá eles já colocam todo o perfil, isso daí é  
297 70% do plano. Aí vai para o município, o município tem um espaçozinho disso, aí vem  
298 o de Itacoatiara, vem de Manacapuru, junta os delegados. Esses fazem parte da  
299 conferência municipal junto com as propostas de Manaus, aí tem lá o relator, vai ser  
300 feita a compilação. Cada proposta dessa vai ser votada em plenário, letra por letra,  
301 se tira a estadual, e essas propostas então vão para a nacional. Aí a mesma coisa,  
302 compila, vê o quê que pode, o quê que não pode, o quê que cabe, por exemplo, a  
303 proposta mais coerente, já falou aqui, que se teve na estadual, que foi levado para a  
304 nacional, foi o Custo Amazônico. E se somou os estados do Pará, Roraima, todo  
305 mundo votou nessa proposta, foi a segunda proposta mais votada da segunda  
306 Conferência Nacional. Não sabe se respondeu à pergunta. **O conselheiro Fabiano**  
307 **Cardoso pediu** réplica só na questão do planejamento, para 2023, para pensar,  
308 justamente no que será feito. Precisirão fazer as conferências, mas não demanda  
309 dos conselheiros a datação disso. **O presidente questiona se vai** ser no ano de 2023  
310 e se dará tempo, e ressalta que o presidente eleito garantiu que ia ter as conferências  
311 e o Ministério da Cultura e ninguém vai ficar parado, irão exercitar isso daí. **O**  
312 **secretário geral informou** que irão primeiro dialogar com os municípios, e o  
313 município de Manaus também, e ver todas as propostas, e aí levar para a conferência  
314 estadual, então lá é a instância máxima, lá decidirão, do Estado, como o presidente  
315 já falou, para nacional. **O conselheiro André Durand** sugeriu que se abra uma  
316 compra direta para os equipamentos das reuniões ou se abra um edital para uma  
317 pequena licitação para que tenha um trabalho melhor, porque é impossível, desconfia  
318 se corta o microfone quando está se manifestando, ou se ele é passível de falha  
319 mesmo. É uma crítica construtiva, espera que não levem para o lado pessoal, porque  
320 enquanto sociedade civil, não pode reclamar para o poder público, porque eles se  
321 sentem ofendidos. Colocou seu nome para contribuir com essas comissões que  
322 porventura possam ser constituídas de fato. Pediu um relato o quanto mais breve,  
323 que foram tantas comissões já criadas e não tem algo palpável para saber o que se  
324 foi discutido. Sugeriu para essa mesa, na fala do conselheiro do poder público, que a  
325 sociedade civil tivesse direito a um advogado, sendo encaminhado para pela



326 Defensoria Pública do Estado, para poder confrontar algumas informações sobre  
327 algumas situações adversas que encontra por aí. Sugeriu também para o presidente  
328 que antes de qualquer publicação da Secretaria que envolva as linguagens que  
329 compõem esse conselho, possam ser informados em tempo hábil, porque tem  
330 algumas situações adversas que acontece dentro do processo que a Secretaria  
331 divulga, que quando vai *in loco* é uma situação. Passou por uma situação  
332 constrangedora que houve no processo para a composição do elenco que vai compor  
333 agora o Natal e houveram várias falhas e se mobilizou juntamente com a conselheira  
334 de Teatro, para sentar ali naquela audição e ver de que forma estava ocorrendo o  
335 processo, e surgiu ruído lá de repente e aí o secretário ligou e disse que não poderiam  
336 estar lá. Foram em razão de saber o que estava acontecendo naquele processo,  
337 apesar de não ser um certame, ser apenas uma divulgação, os ruídos que vinham  
338 acontecendo na publicação, dos termos que se utilizaram, e passaram quase 40  
339 minutos até resolverem, conversar com a banca, sendo um espaço público,  
340 receberam uma atravessada que não foi legal, está aqui desabafando, mas vai  
341 esperar a oportunidade do presidente para gente questionar com ele e, por isso. Pediu  
342 ajuda aos 11 membros da sociedade civil e dos amigos do poder público, para que  
343 essa sociedade civil tenha direito a um advogado para os acompanhar, os assessorar  
344 em qualquer eventualidade que porventura possa acontecer. Pediu também para o  
345 doutor Sérgio, pós reunião, que acesse o Vota Cultura para que possa questionar  
346 algumas situações que lá aparecem. Foi legal quando foi falado sobre a conferência,  
347 na qual o presidente está compartilhado sobre a questão das conferências, lá já tem  
348 os calendários e o período das conferências que vão acontecendo no Vota Cultura.  
349 Tem que estar atento também para aquele momento e apressarem-se. Parabenizou  
350 pelo calendário que foi proposto, pediu para que inserisse em ata quem foi a favor e  
351 quem foi contra. E na fala do presidente com o secretário Cândido, se essas datas  
352 que serão aqui, se esse espaço estará realmente disponível e se, nesse momento  
353 que as reuniões do CONEC vão acontecer, que as reuniões setoriais também  
354 aconteçam dentro dos espaços que pretende. Propôs, que a mesma estrutura que é  
355 montada para Parintins no período do festival, que abarcam todo secretariado, todos  
356 os políticos, essas reuniões também tivesse- que essa estrutura tivesse as mesmas  
357 possibilidades em suas reuniões nesses interiores, que ali sim existem dançarinos,  
358 hoje profissionais, porque tem o canudo na mão, a exemplo, a bailarina e professora  
359 Mônica Seffair. E não ter que está perturbando o secretário Bosco, “e aí, aquele  
360 município pode ceder uma sala?” Acredita que a própria tratativa deve ser parte  
361 fundamental, sendo realizada pela própria SEC, porque estão aqui enquanto eleitos  
362 pelo voto direto e vai cobrar. Pediu para não tentarem o calar, porque o que tiver  
363 errado vai questionar, o que tiver certo, também vai dizer que está certo. Parabenizou  
364 a reeleição do governador Wilson Lima, que na sua fala sobre quanto melhor e mais  
365 fidedigno forem as coisas, para o governo dele, vai ser muito melhor, porque se ele  
366 pudesse corrigir os erros do passado, ele corrigiria, para acertar mais e errar menos.



367 Porque é inadmissível, conselheiro da UEA, ir para uma reunião e ter que mendigar  
368 água. Não pode ficar calado, porque todo mundo faz cultura e isso os mobiliza, por  
369 isso que estão aqui. Muitos dos que aqui estão, estarão reeleitos no ano que vem,  
370 porque aqui estão pela causa, não pelo um título, não por um status, até mesmo  
371 porque não é probatório é um mandato que tem que cumprir. Essa é a sua crítica, já  
372 viu que o conselheiro passou com aquela situação do Teatro. Outras situações  
373 adversas acontecem e não podem mais se calar. O conselho é consultivo e  
374 deliberativo, então, quando encontra os ruídos, vai lá. Não tem que comunicar a SEC  
375 se publicou ontem e o evento é amanhã. Quer dizer que tudo tem que bater  
376 continência? Para ser eleito aqui não teve que bater continência, seguiu um processo  
377 que o certame mandou, e aqui está, argumentando, desabafando com cada um. Está  
378 aqui para contribuir com o poder público e para receber também essa devolutiva.  
379 Questionou mais uma vez sobre ter participado de um certame pela SEC e não teve  
380 a devolutiva. Vai continuar questionando, precisa de uma devolutiva de um processo  
381 que participou para ser contemplado em um projeto. A Secretaria deve ter um setor  
382 que quando for provocada, tem que dar uma resposta para quem está lá na ponta  
383 querendo uma informação, mas não há. É todo tempo empurrando com a barriga.  
384 Estão em um processo de transição, ninguém sabe se o presidente KaKá Bonates  
385 estará aqui amanhã, está tendo uma transição. Quem vai continuar na pasta? Mas o  
386 que compete, enquanto sociedade civil é cobrar, é fiscalizar, é ver se nesses  
387 processos os próprios filhos de funcionários não estão sendo beneficiados. A UEA,  
388 faz um pleito, uma lisura totalmente legal. Existe a prova prática que condeno, porque  
389 o Estado não oferece essa prova no ensino fundamental e no ensino médio na prática  
390 para dança, mas cobram. A nível Brasil, Bahia, não cobra mais a prova prática. Nem  
391 o balé não é mais uma prova obrigatória, ela é opcional. **O presidente** informou que  
392 delimitou o tempo de 30 minutos da reunião, teriam que terminar no horário, tem  
393 pessoas que se prejudicam, tem compromissos depois, hora marcada, e a reunião  
394 sempre está se estendendo. Acrescentou mais 15 minutos para continuarem  
395 conversando sobre os temas aqui e quando estiver na questão da proposição, lá  
396 atrás, no final, quer fazer uma proposta também. **O secretário Geral respondeu**  
397 **sobre ao** conselheiro Durand que os microfones aqui são Shure, das grandes  
398 estrelas. Já melhorou, claro que ainda não é ideal, tem umas falhas, mas acredita que  
399 o problema está na mesa ainda, precisa trocar essa mesa que é arcaica. Mas o  
400 equipamento já está melhorando, estão construindo, pressionando para que possam  
401 mudar e melhorar essa questão.

**LUIZ CARLOS DE MATOS BONATES**  
Presidente – 10ª Sessão Ordinária

**EVERALDO BARBOSA**  
Secretário Geral



Lista de presença de Conselheiros:

**De forma presencial:**

1. Conselheiro Titular Elson Silva da Rocha (Cadeira Folclore e Carnaval)
2. Conselheiro Titular Wellisson Brito Batista (Cadeira Cultura Afrodescendente)
3. Conselheiro Titular Everaldo dos Santos Barbosa (Cadeira Música)
4. Conselheiro Titular Joníferson Vieira da Silva (SEDUC)
5. Conselheiro Titular Vanderley Pinheiro (Cadeira Circo)
6. Conselheiro Titular Marcos André Durand Pereira (Cadeira Dança)
7. Conselheiro Titular Prof. Me. Fabiano Cardoso de Oliveira (UEA)
8. Conselheira Titular Jordania Damasceno Galdino (Cadeira Teatro)
9. Conselheiro Titular João Bosco Borges Ferreira (Rep. Municípios)
10. Conselheiro Titular Sergio Ricardo (FEI)
11. Conselheiro suplente Adail Munduruku (Cultura Indígena).

**De forma remota:**

12. Conselheira Titular Rosângela López Alanis (SUFRAMA)
13. Conselheiro Titular Max Deulen Baraúna Nogueira (Cadeira Literatura)
14. Conselheira Titular Lucimar Bezerra Marques (Cadeira Cultura Popular)
15. Conselheira Titular Cristina Helena Maia de Oliveira (SEFAZ)
16. Conselheira Titular Karla Suellen Paiva Surrage (ALEAM)
17. Conselheiro Titular Michel Mello (Cadeira Artes Visuais e Novas Mídias)

**Convidado:**

18. Conselheira Suplente Isadora Alfaia de Melo (AMAZONASTUR)
19. Conselheiro suplente Kirk Douglas de Lima Bentes (AFEAM)
20. Conselheira suplente Michele Andrews (AUDIOVISUAL)

**Ausência Justificada:**

21. Conselheira Titular Vanderlécia Ortega – (Cadeira Cultura Indígena)
22. Conselheira em exercício Clara Luiza da Silva Cabral – SEJUSC

**Equipe de Apoio ao CONEC:** Symone Farias – Analista Administrativa; Sérgio Cruz – Assessor Jurídico; Jennyfer Balbi – Assistente Administrativa; Vanuza Santos – Assistente Administrativa; Adrian Santos – Estagiário.